



MapaProEF: MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS RECURSOS EDUCACIONAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL

Luís Felipe de Oliveira Rodrigues ¹
Arnaldo Sifuentes Leitão ²

RESUMO

O ProEF, presente em 27 polos no Brasil, normatiza professores(as) da Educação Básica a produzirem uma dissertação e um Recurso Educacional (RE) articulado à prática pedagógica. Este estudo mapeia essas produções e propõe uma base analítica para compreender como os RE podem qualificar o trabalho docente. Adotamos dois aportes teóricos: (a) a noção de objetos de aprendizagem, que oferecem critérios para conceber e avaliar RE quanto a intencionalidade pedagógica, granularidade, reusabilidade, acessibilidade, interação e alinhamento curricular (Behar, Passerino, Bernardi, 2007), bem como o uso de recursos digitais (Bandeira, 2009); e (b) a gramática do design multimodal, que sustenta a análise das formas de orquestração de modos semióticos (verbal, visual, sonoro, gestual) e de seus convites à ações comunicativas (Gibson, 1979) nos materiais produzidos (Kress, Van Leeuwen, 2001). Em uma busca inicial em repositórios universitários e páginas específicas do ProEF, localizamos 500 dissertações e 325 RE. Construímos uma planilha-síntese e analisamos cinco eixos: (i) níveis de ensino; (ii) temas e conteúdos da Educação Física escolar; (iii) formatos e mídias dos RE; (iv) intencionalidade e estratégias pedagógicas à luz dos modelos de objetos de aprendizagem; (v) dimensões multimodais e condições de uso em contexto escolar. Os resultados apontam ampla variedade de modos e potencial dos RE para apoiar o planejamento, a mediação e a avaliação nas aulas. A leitura multimodal evidenciou que RE com maior integração de modos e clareza de tarefas favorecem orientações didáticas. Persistem, entretanto, lacunas de centralização e de encontrabilidade: mesmo com mapeamento detalhado, parte dos RE permanece dispersa, limitando o acesso de docentes que não estão vinculados aos polos. Defendemos, assim, a consolidação de uma plataforma MapaProEF que indexe dissertações e RE com metadados pedagógicos e multimodais, ampliando o diálogo universidade escola e qualificando a circulação e a recontextualização dos materiais.

Palavras-chave: ProEF, Recursos educacionais, Multimodalidade, Objetos de aprendizagem, Educação Física escolar.

INTRODUÇÃO

O Programa De Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional é um curso de pós-graduação stricto sensu, com 27 polos dispostos pelo território brasileiro, voltado para professores de Educação Física efetivos atuantes na Educação Básica pública. Dentre os objetivos do programa, coordenado pela UNESP, estão a qualificação da atuação

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (MG), luisfxks@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (MG), arnaldo.leitao@ifsuldeminas.edu.br.



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

docente no Brasil, promover a formação continuada em serviço, incentivar a produção de materiais didáticos, além refletir sobre os desafios observados na educação brasileira.

Frente aos anseios do programa, o propósito desta investigação é refletir acerca da produção dos recursos educacionais (RE) no âmbito do mestrado, refletindo sobre qual o potencial impacto que o programa pode ter tanto para a educação básica, quanto para demais professores atuantes nas escolas.

A fim de contemplar esse objetivo, serão utilizados pressupostos teórico-metodológicos que permitirão direcionar o olhar para verificar se critérios como intencionalidade pedagógica, granularidade, reusabilidade, acessibilidade, interação e alinhamento curricular estão sendo acatados nos RE (Behar, Passerino, Bernardi, 2007), bem como o uso de recursos digitais pelos mestrandos em suas produções (Bandeira, 2009). Para mais, serão observadas as articulações que os autores realizam entre diferentes modos semióticos (verbal, visual, sonoro, gestual) na estruturação e elaboração dos RE (Gibson, 1979) (Kress, Van Leeuwen, 2001). Esses autores colaboram para que haja uma clareza acerca dos direcionamentos que as produções no mestrado profissional têm seguido, auxiliando na definição dos eixos de análise utilizados neste trabalho.

Esperamos que seja possível contribuir para uma elucidação sobre como o estado da arte das produções acadêmicas se encontra, uma vez que o programa é figura central na produção acadêmica voltada para a Educação Física Escolar, já que consegue aproximar professores ativos na Educação Básica do meio acadêmico.

METODOLOGIA

A presente pesquisa possui caráter qualitativo documental (Lakatos; Marconi, 2003) e buscou realizar uma análise de conteúdo (Bardin, 2011) dos recursos educacionais produzidos nos 27 polos do Programa de Mestrado em Educação Física em rede nacional (ProEF), sendo constituído por um corpus com 16 polos, que já possuem trabalhos defendidos e publicados. Foram identificados os conteúdos ou temas abordados nos recursos, os formatos em que foram desenvolvidos e os níveis de ensino aos quais são focalizados. Por existir certa complexidade em reunir os dados, a estruturação das ações da investigação foram desenvolvidas em seis etapas:



(i) Identificação dos locais em que os recursos educacionais estão aloados por polo:

Para que houvesse o maior localização possível dos recursos produzidos, foram realizadas pesquisas em três locais: a aba do ProEF no site geral da UNESP (coordenadora nacional do programa), onde foram identificados os recursos educacionais das turmas do ano de 2020; o site do ProEF de cada polo institucional, sendo possível localizar apenas alguns dos recursos educacionais desenvolvidos; e os repositórios das universidades, onde estavam disponíveis os RE de alguns discentes junto às dissertações. Uma das dificuldades encontradas neste processo foi a falta de atualização da maior parte dos polos. Outra barreira a ser pontuada é a falta de centralização na alocação destes documentos. Algumas universidades alocam recursos disponíveis em três sites diferentes, a depender do ano de conclusão de curso do mestrando. Frente a estas barreiras, os repositórios de dissertações e RE das universidades UEM, UFMT e UFES aparecem como boas referências de alocação dos recursos, nos quais era possível identificar todas as informações necessárias na aba do ProEF da instituição.

(ii) Mapeamento dos recursos localizados: Foi feito um movimento inicial de mapear quantos recursos educacionais foram localizados a partir do quantitativo de dissertações (500) identificadas nos repositórios das universidades. O número encontrado foi 325 recursos educacionais, existindo uma grande discrepância entre o número de egressos e o número de recursos localizados.

(iii) Definição de tópicos a serem analisados: A partir do mapeamento geral de recursos, foram observadas algumas tendências, que somadas aos objetivos propostos nesta pesquisa, permitiram a definição dos seguintes tópicos para análise: a. Tema ou Conteúdo principal do recurso; b. Formato em que é apresentado; c. Tipo de recurso produzido; d. Nível de ensino direcionado.

(iv) Estruturação de tabelas que contemplassem as análises a serem realizadas: Após o mapeamento inicial, foi elaborada uma planilha-síntese que buscava reunir as informações de cada recurso educacional localizado, visando definir padrões de análise. Tais padrões buscaram facilitar o olhar crítico sobre as produções mapeadas sem perda de informações relevantes.

(v) Agrupamento de tendências nas planilhas: A partir do mapeamento realizado, foram estruturados gráficos que possibilitaram uma visão ampla dos recursos para que fosse possível realizar as análises de maneira direcionada, buscando identificar quais os

direcionamentos das produções realizadas e quais traziam em sua construção alguma inovação tecnológica que fugia dos padrões observados na maior parte dos recursos.

(vi) *Análise e produção de síntese dos dados obtidos:* Finalizada a estruturação da planilha e a identificação de tendências a partir dos critérios estabelecidos, foi realizada uma análise geral dos recursos para cada polo do Mestrado Profissional. Essa análise inicial possibilita observar quais os direcionamentos das produções dos RE do ProEF.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o mapeamento dos recursos educacionais, foram definidos eixos de análise para que fosse possível identificar nos RE elementos que evidenciem o impacto da produção acadêmica do mestrado profissional na Educação Básica. Para a apresentação dos resultados, foram elaborados gráficos que contêm os itens com maior incidência. No entanto, é necessário ressaltar que há uma intersecção constante entre os eixos analisados, uma vez que o tipo e o formato do recurso estão diretamente atrelados, e, quando bem articulados, conseguem atingir positivamente o público-alvo (professores atuantes na EB). A construção dos RE foi feita de modo a favorecer a apresentação de determinado tema ou conteúdo desenvolvido pelo mestrando, que por sua vez, dialoga com o nível de ensino em que a proposta foi realizada, seja pela facilidade de articulação das discussões, devido ao contexto sociocultural da escola onde a intervenção ocorreu, ou por se tratarem de assuntos ou práticas da cultura corporal do movimento que surgem entre alunos em determinada faixa etária.

A inter-relação entre cada um dos eixos demonstra o trato que os mestrandos tiveram para elaborar recursos educacionais que acessassem de maneira efetiva professores da EB, que mesmo com incentivos à formação como bonificação por titulações maiores, participação em projetos de extensão realizados pelas universidades ou o contato com programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ainda não mantém contato contínuo com as produções acadêmicas e universidades (Tauchen; Devechi, 2016). Esse movimento demonstra uma preocupação do ProEF em cada vez mais ampliar o público atingido pela formação na pós-graduação, sendo uma estratégia positiva para o alcance dos objetivos do programa, que vão desde a devolutiva para a sociedade quanto à produção realizada no âmbito acadêmico até a captação de novos alunos para o programa.

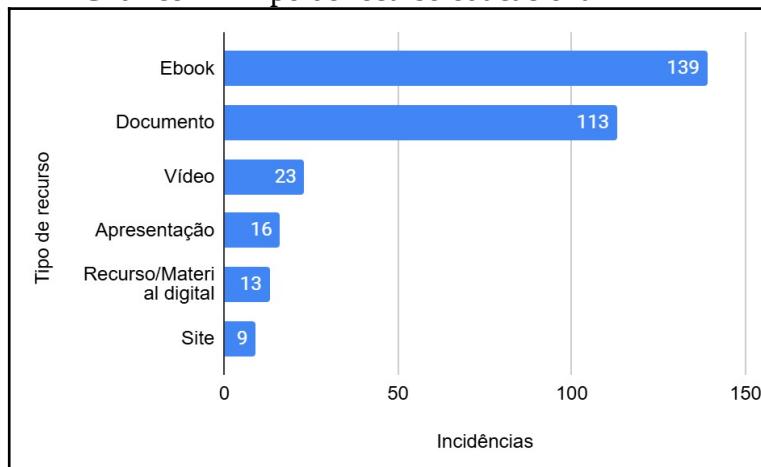
3.1 Formato e mídias dos Recursos Educacionais

O primeiro eixo de análise a ser discutido será o tipo de recurso e o formato definido, buscando uma compreensão inicial acerca de como os recursos vêm sendo pensados, e como foram organizados os elementos da multimodalidade semiótica (Gibson, 1979). Essas produções do ProEF comunicam uma intencionalidade a partir de sua organização estrutural, visto que para ser elaborado, é necessário que o mestrando realize um recorte de sua dissertação (relacionado à intervenção ou não) de modo a apresentar sucintamente resultados das discussões estabelecidas em sua investigação. Essa organização de elementos multimodais auxiliam o mestrando na comunicação de situações observadas no cotidiano escolar (Gibson, 1979), (in)diretamente sensibilizando os professores leitores para fenômenos semelhantes presentes em sua realidade no âmbito escolar.

A disposição de diferentes linguagens no recurso educacional facilita não só a compreensão do leitor, como traz diferentes possibilidades de resolução para eventuais problemáticas encontradas nas escolas públicas, como falta de infraestrutura adequada para realização de atividades, indisponibilidade de materiais, e o baixo número de formações específicas para professores de Educação Física, especialmente no que tange a presença do componente curricular na área de Linguagens (Leitão et. al., 2025).

Abaixo estão representados dois gráficos elaborados a partir da categoria “Formato e mídias dos Recursos Educacionais”, sendo dividido em dois subeixos, para que a partir da análise fosse possível compreender quais ferramentas foram utilizadas pelos mestrandos em uma tentativa de conectar a proposta apresentada no RE com os demais eixos de análise.

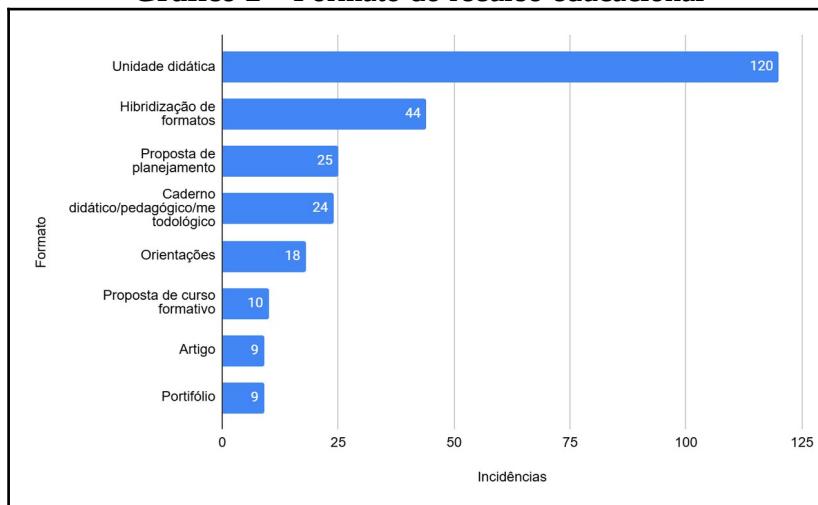
Gráfico 1 – Tipo de recurso educacional





Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 2 – Formato do recurso educacional



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

É importante ressaltar que a diferenciação entre os tópicos “documento” e “ebook”, localizados no gráfico 1, foi realizada considerando a utilização de elementos visuais na construção do pdf do recurso educacional, como uso de gravuras, Qr Codes, balões com informações explicativas, dentre outros elementos que incrementam as tentativas de comunicação entre autor e leitor. Dos 139 ebooks analisados, um número considerável de produções faz uso de diversos elementos supracitados, evidenciando uma preocupação na utilização de diferentes signos, que buscam comunicar informações de acordo com a intencionalidade do autor, mas que por sua vez, dependem da significação que o leitor atribui àquele signo disposto, efetivando só a partir de então a comunicação (Betti, 1994).

Interseccionando os ebooks com o gráfico 2, os recursos que apresentaram esse tipo de estrutura foram elaborados de modo a apresentar principalmente planejamentos (presentes em 7,7% dos RE) e cadernos didático pedagógicos para alunos e professores (7,4%). O uso desse tipo de recurso para os formatos citados possibilita o emprego de várias ferramentas a fim de criar cadeias de significação, facilitando a comunicação autor-leitor anteriormente mencionada.

Entretanto, a utilização de diferentes ferramentas semióticas não foi observada em uma parcela considerável dos recursos educacionais encontrados. Em 113 dos 325 analisados (34,7%) não foi observado qualquer tipo de elemento além da escrita, o que poderia ser

justificado pela produção de artigos acadêmicos pelos mestrandos. No entanto, tal informação não é contemplada no gráfico 2. Já que a incidência de produção de artigos não passa de 2,7%, enquanto o número de unidades didáticas se firma como principal produção entre os mestrandos (37,9%).

A elaboração de uma unidade didática no mestrado profissional permite a otimização quanto ao tempo do discente do programa. Dentre as características específicas dessa modalidade de pós-graduação estão: a obrigatoriedade de o mestrando manter seu vínculo empregatício ativo no decorrer de toda sua jornada acadêmica e a elaboração de uma intervenção relacionada à algum fenômeno observado em sua realidade escolar para compor sua dissertação. Essas duas obrigatoriedades fazem com que uma parcela dos discentes do programa elaborem unidades didáticas condizentes com o planejamento estabelecido pelo currículo que sua escola segue, desenvolvendo-a na intervenção da investigação e posteriormente fazendo seu uso como recurso educacional, apresentada em um documento simples sem uso de qualquer elemento complementar.

Tal situação evidencia uma possível falta de tempo para que os mestrandos aprimorem seus recursos educacionais e se dediquem à elaboração das dissertações. A duração do curso é prevista para 24 meses, porém, se trata de um processo formativo que exige dedicação e engajamento dos participantes, no qual é necessário que se mantenha a rotina na escola simultaneamente, com funções que vão para além de apenas dar aulas (Soares; Araújo; Pinto, 2020). Existem outros sinais dessa situação em outras análises já realizadas, como por exemplo, quanto ao rigor metodológico das dissertações produzidas no âmbito do programa.

Ademais, foram identificados dentre os tipos de recursos analisados 23 vídeos (7,1%), sendo alguns deles no formato de documentário (1,2%), sites interativos (2,8%), e materiais digitais (4%). Esses recursos, em menor incidência, foram tidos como destaque em nossa análise, visto que há uma articulação profunda e coerente de diferentes signos dispostos ao leitor. Além de serem produções que trazem certa inovação tecnológica, somado ao uso de recursos digitais, que se aproximam da realidade sociocultural vivida na contemporaneidade, há uma sistematização das informações apresentadas, contemplando alguns aspectos de análise previamente definidos para este trabalho, como a intencionalidade pedagógica, reusabilidade, acessibilidade, interação e alinhamento curricular (Bandeira, 2009). Além destes, foram considerados recursos destaque aqueles que fizeram a orquestração de três ou



mais modos semióticos (Gibson, 1979), sendo selecionados materiais que assumiram diferentes formatos para análise específica em uma futura investigação.

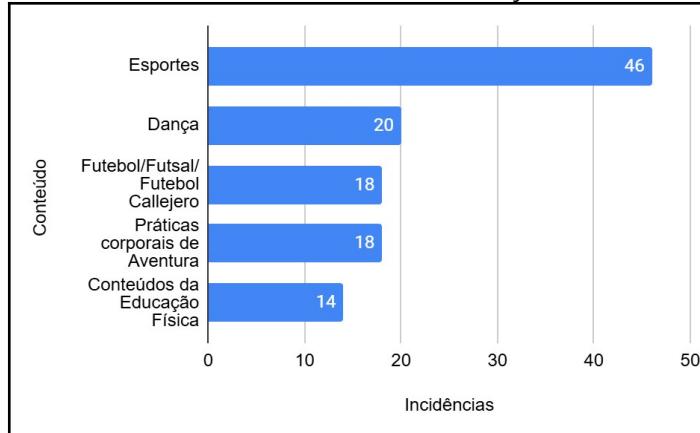
Foram observados 44 recursos que apresentaram uma hibridização de formatos (13,5%), esses trabalhos articulavam mais de um recurso na apresentação do RE, demonstrando um engajamento do mestrando em complementar unidades didáticas, planejamentos e sistematizações de formações continuadas. Essas produções também foram consideradas com alto teor de convite à ações comunicativas, já que utilizam de diferentes elementos para que haja o estabelecimento da comunicação efetiva entre partes (Kress, Van Leeuwen, 2001).

3.2 Tema e conteúdos abordados

Quanto aos conteúdos da Educação Física e os temas da sociedade contemporânea, foram selecionados apenas os itens que possuíam maior incidência, de modo a favorecer o panorama geral das problemáticas e reflexões realizadas pelos mestrandos a partir de pontos observados em suas práticas pedagógicas. Como citado anteriormente, esses dados serão apresentados em dois gráficos, fazendo uma separação entre os conceitos de conteúdo e tema. É necessário ressaltar que os temas e conteúdos, assim como o tipo e formato do recurso, apesar de apresentados em gráficos distintos, se inter-relacionam no decorrer das práticas pedagógicas, isto é, os componentes da cultura corporal do movimento facilitam a tematização de assuntos que são inerentes à cultura contemporânea, podendo assumir um papel condizente na produção de sentidos para os estudantes nas aulas de Educação Física.

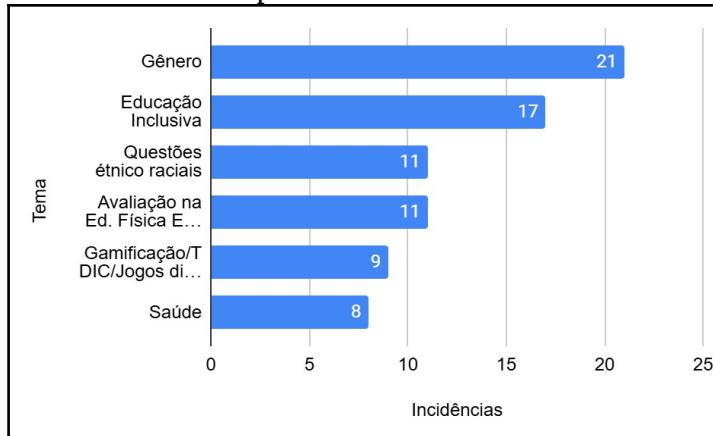
Os gráficos elaborados evidenciam uma preocupação dos autores do mestrado profissional em elaborar recursos educacionais que dialogam diretamente com os conteúdos do componente curricular, em uma possível tentativa de evidenciar a ligação entre o RE e a unidade curricular. Cerca de 59% dos trabalhos analisados direcionam seu recurso educacional para os conteúdos, e destes, apenas uma pequena parcela faz relação com os temas que essas práticas corporais podem se interligar. Por exemplo, ao trabalhar o futebol nas aulas, o mestrando pode articular com os alunos discussões voltadas para as relações de gênero ou poder e consumo na sociedade, porém, esse movimento fica evidente apenas em uma pequena parcela dos recursos.

Gráfico 3 – Conteúdos da Educação Física



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Gráfico 4 – Temas presentes nos Recursos Educacionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Os dados obtidos nesta última análise revelaram que há uma conexão entre temas, conteúdos e nível de ensino, a tematização das questões relacionadas ao gênero foram realizadas massivamente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio (72%) atreladas à conteúdos como dança e futebóis (futebol, futsal e futebol callejero). Já o item “Gamificação, TDIC e Jogos digitais” tiveram incidência de 88,9% na mesma faixa etária, demonstrando o impacto da cultura na relação dos estudantes com as aulas de Educação Física, além do olhar atento do professor-pesquisador em perceber a necessidade de tematizar esses assuntos com os estudantes dos níveis de ensino citados.

Em contrapartida, há temas e conteúdos que surgem de forma homogênea entre os níveis de ensino, como é o caso dos conteúdos: práticas corporais de aventura e esportes, e os



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

temas: questões étnico raciais e avaliação na EF escolar. Essas informações expõem um anseio dos pesquisadores em trazer propostas presentes no cotidiano escolar (como o caso dos esportes) fazendo uso de metodologias de ensino ainda pouco exploradas buscando colaborar com a incrementação de estratégias que acompanhem os passos de uma sociedade que se encontra imergida na cultura digital (Nozaki et. al., 2023). Quando considerados os temas incidentes de maneira igualitária entre os níveis de ensino, fica evidente uma lacuna recorrente nas produções acadêmicas entre pesquisadores da Educação Física escolar, que busca direcionamentos sobre como fazer a avaliação discente nas aulas de EF (Santos, Maximiano, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises dos recursos educacionais produzidos no âmbito do ProEF, foram desveladas informações significativas sobre o olhar do professor-pesquisador para/com suas práticas pedagógicas, como sua intencionalidade ao olhar para determinados fenômenos e a articulação de elementos semióticos para aumentar as possibilidades de comunicação com grupos de diferentes realidades socioculturais. Os dados aqui descritos também evidenciam uma articulação de ações dentro do programa visando impactar positivamente os professores atuantes na Educação através de produções bem estruturadas e que, em sua maioria, apresentam soluções e caminhos para lidar com as barreiras encontradas no cotidiano do chão da quadra.

Entretanto, é necessário ressaltar que existem algumas lacunas quanto à centralização dessas informações. As dissertações e recursos educacionais ainda não se encontram disponíveis em uma plataforma única para o ProEF, sendo necessário para a realização do presente banco de dados, os esforços de verificar nos sites dos 27 polos do programa quais dissertações e RE estariam ou não disponíveis. Pensando na facilidade de acesso do público-alvo – professores atuantes na Educação Básica – propomos a estruturação de uma plataforma que contenha não apenas a centralização das produções do programa, mas também uma sistematização de dados que facilite as buscas, seja por nível de ensino, tema/conteúdo, formato/tipo de recurso educacional, dentre outros.



Outro ponto a ser refletido, é a demanda de revisão do tempo disponível para os mestrando realizarem seu processo formativo, uma vez que fica evidente em algumas produções um desengajamento dos mestrando na finalização dos projetos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BANDEIRA, Denise. Materiais didáticos. Curitiba, PR: IESDE, 2009. Disponível em: https://cursoextensao.usp.br/pluginfile.php/773816/mod_folder/content/0/Materiais_didaticos.pdf?forcedownload=1. Acesso em: 15 nov. 2025

BEHAR, Patricia Alejandra; PASSERINO, Liliana; BERNARDI, Maira. Modelos **Pedagógicos para Educação a Distância**: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 5, n. 2, dez. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14242/8157>. Acesso em: 23 out. 2025

BETTI, Mauro. **O que a semiótica inspira ao ensino da educação física**. Discorpo, São Paulo, n. 3, p. 25-45, 1994.

GIBSON, James Jerome. **The theory of affordances**. In: GIBSON, James Jerome. The ecological approach to visual perception. Boston: Houghton Mifflin, 1979.

NOZAKI, Joice Mayumi et al. **Educação física na educação infantil, linguagens e tecnologias**: a construção de narrativas digitais com as crianças. Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 36, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.134147. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/134147>. Acesso em: 20 nov. 2025.

KRESS, Gunther; LEITE-GARCIA, R.; VAN LEEUWEN, Theo. Semiótica discursiva. In: VAN DIJK, Teun A. (Ed.). **El discurso como estructura y proceso**. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITÃO, Arnaldo Sifuentes et. al. **Cartografia da produção brasileira sobre Educação Física na área de linguagens em currículos oficiais**: tendências e implicações para a formação docente. Temas em Educação Física Escolar, [S. l.], v. 10, n. 1, e4641, out. 2025. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/4641/2734>. Acesso em: 20 nov. 2025



X Encontro Nacional das Licenciaturas

SANTOS, Wagner dos; MAXIMIANO, Francine de Lima. **Avaliação na Educação Física escolar:** singularidades e diferenciações de um componente curricular. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Uberlândia, v. 35, n. 4, p. 883-896, dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/jxf3jfJ64xbmMwtgQcKZqFn/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2025

SOARES, Júlio Ribeiro; ARAÚJO, Dalcimeire Soares de; PINTO, Rafaela Dalila da Costa. **Aprendizagem escolar:** desafios do professor na atividade docente. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 51, p. 72-84, 2. sem. 2020. DOI: 10.23925/2175-3520.2020151p72-84. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/psie/n51/2175-3520-psie-51-72.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2025

TAUCHEN, Giovana; DEVECHI, Catia Picciarelli de Verney. **Interações entre a universidade e a educação básica.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. esp. 1, p. 527–538, 2016. DOI: 10.21723/RIAEE.v11.esp.1.p527. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8572>. Acesso em: 20 nov. 2025.